



**AVE MARIA**

do Immaculado  
Coração de Maria

FAVORES

e do Veneravel  
P. Antonio Claret



**Caxambú** — D. Maria Olympia R. Figueiredo: Grata por mercês recebidas, quero celebrar duas missas pela prompta beatificação do menino Guido, e mais 1\$000 para esta publicação.

**Sylvestre Ferraz** — D. Leonides Moreira: Uma devota manda celebrar missas: pelas almas dos Captivos, ás almas mais esquecidas e por almas de Manoela, Maria, José. Também eu, cumprindo promessa, quero rezarem missa por alma de Junho.

**Dous Corregos** — D. Maria The-reza N. Juliano, agradecendo favores á Nossa Senhora Aparecida, Santa Therezinha, menino Guido, manda rezar missa e 2\$000 para a publicação.

**Itatiba** — D. Florinda Ceturi faz rezar missa por alma de seu lembrado pae Angelo Ceturi. — Uma Filha de Maria, confessando de se ver ouvida, pela novena do "Lembrae-Vos", envia 1\$000 para a devida publicação.

**Pitanguy** — D. Jesuina Moreira dos Santos: Grata de me ver attendida por meio da novena das "Nove Ave Marias", e mais por outra graça alcançada por inter-medio da "Quinzena da Medalha Milagrosa", entrego 3\$000 para a devida publicidade.

**São José do Rio Pardo** — D. Rozentina Noronha de Avila: Confessando minha gratidão porque attendida num melindroso negocio, quero celebrar quatro missas: aos Sagrados Corações de Jesus e Maria, S. José, Santa Therezinha, ás almas do purgatorio, por alma de Jeremias, á Nossa Senhora do Desterro, e Dom Bosco, ás almas bemditas, afim de ultimar a beatificação do extraordinario servo de Deus Padre José de Anchieta, illustre apostolo da Terrá de Santa Cruz. — Uma devota confessa de ter alcançado muitos favores mercê ás novenas de "Tres Ave Marias" e Nossa Senhora do Rosario de Pompeia. — D. Darcy Pereira da Silva: Confessô-me grata: aos Sagrados Corações de Jesus e Maria, a Santo Antonio, Santa Therezinha, Santa Catharina. Entrego 5\$000 afim de patentear esta gratidão que na alma me vae.

**Mirasol** — D. Luisa Baccan, manda dizer uma missa em louvor da Sagrada Familia, promessa que fez na occasião em que seu filho esteve doente. Dá 2\$000 para publicar. — D. Elvira Sacchi encomenda uma missa por alma de Maria.

**Itoby** — D. Loh Magalhães: O sr. Bortholo Ballena manda dizer uma missa ás almas do purgatorio e outra a Nossa Senhora Aparecida.

**São Paulo** — D. Maria José Machado vem agradecer á Nossa Senhora das Lagrimas uma mercê alcançada. — D. Luiza Motta foi attendida por intermedio da novena das "Tres Ave Marias". — Uma devota vem externar sua gratidão, visto ver-se attendida com a conversão duma pessoa cara da familia.

**Nitherohy** — D. Martha Fostes Campos encomenda uma missa em agradecimento e louvor de N. Senhora Maria Santissima. — D. Luisa Arantes pela felicidade da familia e louvor de N. S. Auxiliadora, uma missa. — Sr. Manoel Mello, uma missa por alma de Maria, Antonio e America — D. Maria Urema Parreira, uma missa, no altar do Coração de Maria, pelas suas intenções e applicada ás almas. — D. Alice Vieira, uma missa pela felicidade de sua familia. — D. Delminda Serrão, uma missa pela felicidade dos entes queridos de sua familia.

**Jundiáhy** — O sr. Bento Fernandes: Peço celebrarem, no altar do Coração de Maria, no dia 22 dos fluentes, uma missa por alma de Anna Maria de Jesus Fernandes; mais 1\$000 para a publicação. — D. Anathalia Camargo Dolce, profundamente penhorada vem tomar uma assignatura da "AVE MARIA". — D. Lygia C. Dolce, tomada de sincera gratidão porque attendida pela pratica da novena das "Tres Ave Marias", envia 1\$000 para esta publicação.

**São Joaquim** — D. Leontina Albuquerque Maciel de Barros: Attendida na pessoa de meu caro filho Linneu, por occasião dos exames gymnasiaes, pela devoção da novena das "Tres Ave Marias", envio 2\$000 para a promettida publicação.

**Nipuan** — O sr. Caetano Eugenio Rossette: A sra. D. Francisca Garcia Lopes, confessa-se grata por se ver attendida na pessoa de sua cara filha Minervina Garcia Lopes.

**Campinas** — N. N. agradece ás almas bemditas do purgatorio uma graça alcançada, e dá 1\$000 para esta publicação.

**Pindorama** — D. Mercedes Malvasi: Com a alma a transbordar de gratidão, agradeço á Santissima Virgem Maria, minha querida Mãe, tres graças que alcancei por intermedio da novena das "Tres Ave Marias; e dois favores que alcancei, por meio de Santa Theresinha e de Nossa Senhora das Lagrimas. Vão 5\$000 para esta publicação.

**Uberaba** — D. Alice Teixeira foi attendida pela recitação fervorosa da novena das "Tres Ave Marias".

**Engenheiro Alberto Furtado** — D. Cordelina de Andrade Dutra: Cumprindo promessa por mim formulada peço rezades uma missa, e junto mais 2\$000 para a devida publicação.

**Mandury** — D. Lucia Pilotto: Quero rezardes uma missa por alma de João Baptista Pilotto, 12.º anniversario de seu passamento. Vão ainda 2\$000 para a publicidade.

**São Roque** — O sr. José Joaquim Jesus manda celebrar duas missas: uma por alma de Joaquim de Jesus e outra por alma de Florisbina Eugenia da Silva.

**Riberão Preto** — D. Plautilla Biagini, agradecendo uma graça alcançada por intermedio da novena das "Tres Ave Marias", dá 2\$000 para esta publicação.

**Bello Horizonte** — D. Maria da Conceição Santos, profundamente grata aos Sagrados Corações de Jesus e Maria, San José, Santa Therezinha por singular graça espiritual alcançada, envia 2\$000 para velas e 1\$000 para esta publicação.

**Vargem Grande** — O sr. Francisco Aliende Neto: Quero rezarem quatro missas, encomendadas por Augusto Aliende: em louvor de Nossa Senhora Aparecida, por almas de Francisco Aliende e José Lopes, Leonarda Zitta. E eu, cumprindo promessas, mais tres missas: duas a Nossa Senhora Aparecida, uma pela alma de Francisco Vital. — D. Generosa Ferreira da Costa: A sra. D. Perpetua Cadine pede ser dita uma missa por alma de Americo Toquine, e mais 1\$000 para a devida publicação. — D. Augusta Pazeti pede seja dita uma missa por alma de Rodolpho Coteco; enviando mais 1\$000 para publicar. — D. Thereza Berta quer a celebração de duas missas: uma por alma de Caetano Feriato e outra por alma de Baptista Berte. Vão 1\$000 afim de ser publicadas.

**São Sebastião do Paraizo** — O sr. Paulo Radaelli: A senhorinha Rita Dizaro vem encomendar uma missa a Santa Therezinha, outra a Santo Antonio, outra ás almas do purgatorio. Vão mais 1\$000 para a publicação.

**Olympia** — D. Lydia Seno: Quero rezarem diversas missas: A sra. D. Luiza Seno faz rezar uma por alma de Lydia Barboza e outra a Nossa Senhora do Parto. Eu: uma por alma de Antonia Seno, outra a Nossa Senhora do Bom Parto, outra a Santo Antonio, outra ao Sagrado Coração de Jesus.

REVISTA SEMANAL

# AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F. ✕ Administ.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS: Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica. ✕

Redacção e Admin.:  
Rua Jaguaribe, 99  
Teleph., 5-1304 — Caixa, 618

Anno . . . . . 10\$000  
Perpetua . . . . . 150\$000

## No seu logar e fóra d'elle,

NOTICIA o "Diario da Noite", do Rio, que a senhora Georgina de Azevedo Lima, si fôr eleita, renunciará o mandato, pronunciando, por occasião da instalação dos trabalhos da Constituinte, um discurso que teria excepcional repercussão politica, principalmente nos meios feministas.

Renunciando o mandato, que por ventura lhe seja outorgado pelo eleitorado carioca, a senhora Georgina Azevedo Lima diria dos motivos que a levariam a essa attitude.

Entende que a mulher, brasileira, principalmente a mulher casada dentro do seu lar, velando pela educação de seus filhos, tornando-os cidadãos dignos e uteis á Patria, é que desempenha a sua verdadeira missão.

Concluiria fazendo um appello aos constituintes para que fosse negado o direito de voto ás mulheres.

Muito bem! Bravo, minha senhora!

E' isso mesmo que todas as pessoas sensatas, dentro e fóra das fronteiras do nosso paiz, ha muito vêm affirmando e propagando por todos os meios.

E' isso mesmo que se vem apregoando em toda a parte.

Ainda ha bem poucos dias, publicava um diario carioca esta noticia, procedente de Berlim: "O ministro do Trabalho determinou instrucções no sentido de se diminuir o

emprego de mulheres nos departamentos daquelle ministerio, utilizando-se, de preferencia, os paes de familias".

Dias depois, o mesmo diario, inseria tambem, procedente de Berlim, a noticia de que a organização feminina "Pela Patria Nova" acaba de organizar seu programma, no qual insiste pelos direitos da mulher de ficar no lar, entregue á sua missão tradicional, dando preferencia aos deveres da cozinha sobre as occupações politicas. Bate-se por uma lei que obrigue as mulheres a abandonar os serviços publicos e termina, após uma longa exposição de motivos, com estas palavras: "a profissão da mulher ou da mãe é a de ser esposa, a mais alta comprehensão dos seus deveres sociaes".

Como se vê, não é regional, não é nacional, mas é geral a opinião de que é no lar, cuidando dos afazeres domesticos e da educação dos filhos, que a mulher está habilitada ao perfeito desempenho da nobre missão que lhe compete desempenhar junto dos homens, na sociedade.

O lar, esse foi, é e deverá ser o seu logar na sociedade.

Fóra dahi, digam tudo o que disserem, estará a mulher deslocada e inhabilitada ao desempenho de sua grande, delicada e nobre missão.

(Rio Claro).

Cornelio Franca

# VARIEDADES MARIANAS

## A LOURDES INDIANA

Numa pequena elevação de terreno em Nailankanni, a seis milhas ao sul de Nagapatam (India), ergue-se uma modesta Igreja consagrada ao culto de Nossa Senhora da Saúde.

Reza a tradição, vinda do Séclo XVII, que a virgem apparecêra a um indigena, pela primeira vez, junto dum pôço abandonado, e, depois no mesmo local onde se encontra a actual igreja.

A Senhora incumbiu o indigena de relatar as aparições a um catholico de Nagapatam, que, pouco depois, mandou construir, no local das aparições, uma capellinha.

Por occasião de uma horrivel e tormentosa tempestade, um navio portuguezs aportou junto ao Santuario. E por um voto feito no momento mais lancinante do perigo, mandaram edificar a actual igreja.

Passaram-se seculos, sem que o culto á Virgem diminuisse de fervor e enthusiasmo, até que, ha poucos annos, voltou com o ardor primitivo.

Verificaram-se curas maravilhosas e extraordinarias no precioso santuario, nos ultimos tempos, e o povo crente começou então a chamar a Nailankanni a "Lourdes Indiana".

Na semana annual das festas á Virgem, mais de 50.000 peregrinos de todas as crenças e religiões se reúnem junto ao santuario da Senhora da Saúde uns levados pela fé ardente, outros pela curiosidade, mas todos pelo sopro do sobrenatural que por ahi perpassa.

## NÃO VEJO MAIS... ESTOU CEGO!

Lemos e cortamos de "Journal de la Grotte de Lourdes":

"Foi no verão do anno 1873, pouco depois dos primeiros peregrinos partirem para nossa Senhora de Oostakker. Alguns jovens impios foram tambem, afim de ridiculizar as romarias e ludibriar a S. Virgem.

Repartiram-se os papeis: um delles representaria um cego; iria lavar-se na fonte da gruta, ao passo que havia de exclamar que via, que a SS. Virgem lhe havia curado de modo milagroso. Mas Jesus veiu vingar a honra de sua Mãe! Quando seus companheiros lhe perguntaram, rindo, "Ainda não vês"? apenas tinha a força de soltar, em voz baixa este grito: "Não vejo mais... estou cego!"

Talvez se perguntará, o que foi deste rapaz. Ficou cego até a morte, que lhe sobreveiu no anno de 1907, em Bruxellas, reconciliando-se antes com Deus.

Diversas testemunhas deste facto vi-

vem ainda em Sootendries, e contam delle todas as minudencias, a quem lhes interrogar".

Segundo uma carta, do Rvdmo. Padre H. Bolsius, S. J., no "De Maasbode" de 13 de Janeiro de 1913, este facto teve logar no verão do anno 1874, e a aludida pessoa, então estudante na Universidade de Gand, negou-se ir a Oostakker, afim de pedir sua cura, não por malicia ou tenacidade, mas, porque reconhecendo o castigo de Deus, quiz supportar sua cegueira até o fim de sua vida, em expiação de seu peccado, achando-se feliz, em troca da cegueira do corpo, haver recebido a vista d'alma.

## A SALVE RAINHA

Não ha quem não reconheça o merito, a belleza e a piedosa eloquencia da Salve Rainha. Todos admittem o que a respeito desta oração disse S. Pedro Canisio: "que composta por santos, instituida por santos, esta oração, é d'uma graça suave, de um sentimento fecundo, de uma profundeza mysteriosa, nutre o espirito, enternece o coração e inflamma as mais intimas disposições da alma para o culto da Mãe de Deus".

A mesma unanimidade porém, não existe quando se trata de conhecer quem seja o autor desta admiravel oração; e contam-se até cinco opiniões differentes. Uns a attribuem ao Papa Gregorio, que occupou a Sé apostolica de 719 a 731; outros a um tal Pedro que foi arcebispo de Compostella, no tempo do Papa Calixto II. Alguns querem que seja S. Bernardo, muitos que Herman Contract; os ultimos, enfim, que Adhemar, bispo de Puy, que dirigiu ao porto a primeira cruzada, como Legado do Papa Urbano II, e morreu no anno de 1098.

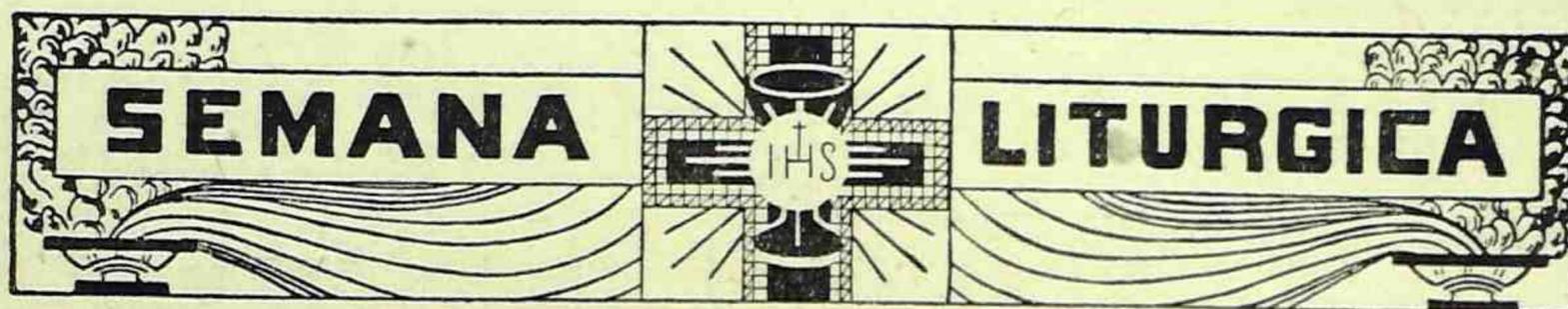
Seja como fôr, é certo que esta poetica invocação tornou-se o canto de guerra dos cavalheiros christãos.

E' lembrando-se deste facto, que o Papa Leão XIII mandou rezar depois de cada Missa a Salve Rainha, nestes tempos em que necessitamos d'uma nova Cruzada contra os novos inimigos do nome christão, que, cerradas as fileiras, e dispondo de todos os recursos humanos, ameaçam destruir o reino de Jesus Christo, a Egreja Catholica. Esta não dispõe senão da confiança naquelle que disse: "Confiae, eu venci o mundo, pedi que vos será dado".

Brademos á Maria "Salve Rainha, esperança nossa!"

E a victoria será da Egreja!

*Mariophilo*



IV DOMINGA  
DEPOIS DE PENTECOSTES

## EVANGELHO

(Lucas, c. V)

Naquelle tempo: estando Jesus junto ao lago de Genesareth, apertado da multidão, que vinda ouvir a palavra de Deus: vio estar dous barcos junto á praia do lago, dos quaes havião descido os pescadores a lavar as redes. E entrando em um daquelles barcos, que era o de Simão, pedio-lhe que o desviasse um pouco da terra. E assentando-se, desde o barco ensinava as turbas. E como deixou de fallar, disse a Simão: Anda lá para o alto, e lança vossas redes para pescar. E respondendo Simão, lhe disse: Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada tomámos; mas em tua palavra lançarei a rede. E fazendo-o assim, colherão grande multidão de peixes, e sua rede se rompia. E acenarão aos companheiros, que estavam no outro barco, que viessem ajudar. E vierão, e encherão ambos os barcos, de modo que quasi se ião a pique. E vendo isto Simão Pedro, prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo: Retira-te de mim, Senhor, que sou homem peccador. Porque estava attonito, e todos, que com elle se achavão, pela pesca de peixes, que havião feito. E da mesma sorte o estavam Thiago e João, filhos de Zebedeo, que erão companheiros de Simão. E disse Jesus a Simão: Não temas: d'aqui em diante serás pescador de homens. E havendo levado os barcos á terra deixando tudo, o seguirão.

A exemplo d'este povo açodado á roda de Jesus, façamos diligencia por ouvir a palavra de Deus, que é o pão da alma (Matth., c. IV), e é signal de predestinação esta santa curiosidade. (Luc., c. XI).

PELOS alcantis da serra, pelas quebradas das montanhas, pelos banhados ridentes e pelas planicies esmeraldinas, voa em coruscações de luz fulgida a palavra inflamada do annunciador da verdade evangelica, Christo Jesus. Dentro de pouco tempo vae dar a suprema prova da doutrina annunciada, a prova do seu proprio sangue. Pela verdade que prega tudo sacrificará no altar da consciencia, até a sua fama, o seu nome augusto aureolado com diademas immortaes de santidade incomunicada. Aquella palavra retorcia as consciencias, como as noitadas hibernaes que descem do Hebron retorcem as franças do arvoredado, em ondas de pureza roçava a superficie das almas consolando-as e abrindo largas clareiras para nortear os passos atraves do bem. Tinha acentos de suavidade para uns e estrondos de tempestade para os hypocritas. A palavra de Jesus era a palavra de Deus, porque só um Deus assim podia falar. Consolava e animava lançando a mancheias sobre os corações aflitos braçadas de consolações. A palavra que Elle annunciava nunca se tinha ouvido no mundo.

A palavra pôde se considerar de tres maneiras: na mente de Deus, no coração de Deus e nos labios de Deus.

A palavra que brota como agua cristalina da mente de Deus é o mesmo Verbo de Deus eterno e increado que é gerado na intelligencia do Pae Eterno em igualdade ou melhor identidade de natureza. A palavra que procede do Coração de Deus é aquella palavra bôa, santa, immaculada que encerra as pulsações infinitas do amor eterno de Deus para com o homem. Finalmente a palavra que emana dos labios, que canta na boca de Deus são os ensinamentos repletos de consolos soberanos com que o homem se deve elevar á consideração do bem e da verdade para depois possuir essa plenitude soberana em Deus. Esta palavra, para comum utilidade da igreja e dos filhos de Deus, comunica-a Elle a muitas almas que em nome de Jesus e sob a salvaguarda que Elle deixou no mundo, a sua igreja, percorrem a terra, cruzam os mares, escalam as montanhas, varam os desertos, per-lustram as cidades com esse fa-

cho luminoso a espadanar catadupas de doutrina santa sobre o mundo que de Deus e de seus interesses tanto se esquece.

O homem a ensinar ao homem os mysterios da graça e da vida espiritual é uma das mais bellas maravilhas de Deus.

O homem sujeito a erros corroido pelas mentiras da existencia precisa duma certa assistencia do Alto, para não deslizar na doutrina que ministra a seus semelhantes. Essa assistencia nunca Deus l'ha negou desde os primordios da humanidade: os patriarchas na sua vida erratica pela terra de promissão a outar dores pelos prophetas transmissores da doutrina que a experiencia accumula e das luzes que do céu lhes infundiam, os Apostolos vios da graça alimentados constantemente pelas nuvens que o Espirito Santo agita, os sucessores dessas colunas da igreja e ministros da verdade, defensores da justiça e sustentaculos do céu, são testemunhas desta sublime verdade. O homem é guiado sempre por Deus, para assim poder grimpar as alturas onde se encontra o inicio do seu ser e a finalidade de sua existencia toda.

O mandato de Jesus a Pedro, chefe visivel daquella sociedade que Christo veio estabelecer na terra e renovar no mundo, Duc in altum, guia a barca da doutrina para as alturas do mysterio e para as profundezas do dogma, transte-o constantemente áquelles que recebem a bandeira sempre triumphante dos filhos de Deus que são chamados pela voz da eternidade a gozar do fruto de suas victorias, semeadas em lagrimas escaldantes e sacrificios cruciantes. E' o adejar perenne das asas do Espirito Santo que acalenta os corações e enardece as almas para fitarem a patria do eterno bem: é o golfar do sangue rubramente bello como liquido, carbunculo que emana do Coração agonizante de Jesus no cimo do Calvario, para correr pelas almas de todos os homens que são chamados pela voz do Omnipotente a sentarse no grande banquete da existencia que ha de perdurar eternidades sem fim. Esse mandato será sempre cumprido; essa nuvem de poeira racional que se chama humanidade obedece á voz de Deus que se deixa ouvir

no caos do mundo actual, como outrora ressoou no caos cosmico da materia incipiente. As sebes que a humana liberdade por vezes desenfreada libertinagem, levanta com argila de paixões e fragmentos de baixeiras, não podem subsistir diante do Deus eterno: caem, esboroam, baqueiam com estrondo formidavel no baratro do inexistente, que deixa em poz de si um grito de blasfemia, agudo como um punhal, e uma gargalhada de sublime aprovação que arranca ao coração da bondade o sentimento da eterna justiça de que o homem foi amassado. A palavra de Deus triumphará sempre no mundo das almas como triumphava sempre o sol no mundo da noite, a luz no mundo das trevas, a omnipotencia no mundo do nada. Aquelles que em Deus procuram sua inspiração para veicu-

lar atravez dos seculos a voz do mesmo Deus, tem a apreender as lições supremas da divina sabedoria, nessas deauradas paginas dos dois grandes livros que Deus escreveu: no livro da natureza toda, livro insensivel que só a razão póde descifrar, e no outro pequeno e misterioso livro que se chama o coração humano, por Deus escrito em colaboração com a liberdade do mesmo homem.

Essas duas maravilhas cantam as bondades infinitas da palavra divina que envolvem em brancos veos a natureza toda. O homem a conhecer esse livro, a soletrar essa palavra é mais um triumpho da palavra que brota divinamente bella, dos labios de Deus.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

## "Béca Santa Therezinha"



CRUZEIRO

Legionario José Carlos Lemos Leite, filho de João Alves Leite e D. Ruth Lemos Leite

\*

## SUBSCRIÇÃO pró "Béca"

São Paulo: Paulo Corinas 20\$000  
Collina: Guaraciabá Cunha 5\$000  
Sorocaba: Isaura Volpi ... 3\$000  
Luiza Volpi ..... 3\$000  
Assis: Benedicta Lessa .. 30\$000  
Cátanduva: Fredesvinda de Souza Lima ..... 10\$000  
Livramento: D. Maria Pacheco Queirolo em memoria de seu filhinho Simão ..... 100\$000

(Continúa)

## Donativos para o Templo Votivo ao C. de Maria em Roma

Do Ir. Norberto Arribas 300\$000  
De um devoto ..... 100\$000

### SÃO PAULO

D. Maria Olívia de Araujo 5\$000  
Sr. Adolpho d'Almeida .. 10\$000  
Um devoto do Coração de Maria 10\$000  
D. Leocadia Marques ..... 2\$000  
D. Isabel Andrade ..... 5\$000

### RIO PRETO

Em memoria do Sr. Carlos Gatti, a sua esposa e filha ... 100\$000  
Em memoria de D. Candida Oliveira Lerro, a sua familia 100\$000  
Sr. Bento Alves Siqueira e familia 50\$000  
Sr. Luiz Pinto de Moraes e familia 50\$000  
Sr. José Felício Miziara e familia 20\$000  
Sr. João Gonçalves Machado e familia ..... 20\$000  
Uma anonyma ..... 20\$000  
D. Natalina Bonfá e familia 20\$000  
Sr. Fuad Jorge Gorayb e familia 20\$000  
D. Nazarena Bignardi e familia 20\$000  
D. Lavinia de Oliveira Verdi e familia ..... 20\$000  
D. Isabel Maria da Rocha e familia ..... 20\$000  
D. Afife Gorayb e familia 20\$000  
Sr. Joaquim Gonçalves de Andrade ..... 20\$000

D. Emerenciana Mendonça Leite e familia ..... 20\$000  
D. Clotilde F. De Azara Campoó e familia ..... 20\$000  
D. Lindolpha Ribeiro da Cunha e familia ..... 20\$000  
D. Umbellina Guedes e familia 20\$000  
D. Thereza Arroyo e familia 20\$300  
Sr. Jesus Villanova e familia 20\$000  
D. Delphina Arroyo e familia 20\$000  
Pharm. Sr. Eduardo Alvares de Abreu e Silva e familia . 20\$000  
D. Hilda Vieira e familia 20\$000  
D. Adília Nogueira do Nascimento e familia ..... 20\$000  
Sr. Alfredo Boccuccia e familia 20\$000

(Continúa)

## O pequenino protector

O principe Olaf, da Noruega, foi talvez, na sua infancia o mais travesso dos futuros soberanos da Europa.

Encontrando-se um dia na Noruega sua avó, a rainha Alexandra de Inglaterra, o Augusto rapazinho fez impacientar em tal forma a sua aia, que esta teve de se queixar á rainha Mand, que lhe prometeu dar uns açoites ao principe.

Quando este soube a noticia, assustou-se tanto que só sossegou quando conseguiu esconder-se debaixo de uma cama, e ali ficou horas inteiras. A sua ausencia não tardou a inquietar toda a casa real, e por fim, a rai-

nha de Inglaterra teve de se encarregar de procurar o neto.

Quando o encontrou, ajoelhou-se junto da cama e inclinou-se para falar com o pequenito.

Mas, antes de poder dizer uma só palavra, logo o pequeno Olaf lhe diz em voz baixa:

— Olá, avózinha! Tambem te querem bater a ti? Mete-te aqui debaixo que se está muito bem, e eu te protegerei!



— Minha mulher falou domingo passado na associação durante quatro horas.

— Isto não é grande coisa; a minha conseguiu hontem ficar calada cinco minutos.



A PROIBIDADE DO CID CAMPEADOR

**D**ON Rui Diaz de Vivar, montado no seu ginete de guerra e cercado por sessenta guiões dos bravos de Castela, transpoz altaneiro a porta de Burgos.

Parece preocupado, todavia, o Cid Campeador. Sulca-lhe a fronte uma ruga profunda e nem repara na multidão que afluê á sua passagem: pelas calçadas, debruçados ás janellas, homens e mulheres, a ansiedade estampada na face, quedam-se ante o desfile do cortejo. Aqui e acolá, num par de olhos negros de velludo, brilha uma lagrima e, de uns lábios de coral, exala-se um suspiro compassivo. Mas o Cid dá redeas ao cavallo e nada vê; tão pouco ouve o côro de exclamações que abafa o tropel da cavalgada.

— Por Santa Maria! Que bello vassallo si possuira um bom senhor, murmura o povo, embevecido á vista do seu herôe.

Nenhuma porta, entretanto, se abre, nenhuma mão hospitaleira se estende num gesto de agasalho... E' uma sympatia medrosa, retraida.

E o Cid passa, altivo, sobranceiro, os pensamentos embalados pelo trote de seu cavallo.

A' porta de uma pouzada, o Cid pára e espera. Impacientes, cavalleiros e pagens gritam, clamam que lhes venham abrir: do interior da casa só lhes responde um silencio sepulcral. Então o Cid, imperturbavel sempre, aproxima o cavallo da porta aldrabada de ferro, tira o pé do estribo e bate. Ouve-se, cá de fóra, um som prolongado, mas a porta continúa fechada. Silencioso aguarda o Cid alguns minutos: entreabre-se a meio, uma janella e, emoldurado pelos varões de ferro, assoma o rostinho candido de uma menina:

— Bem dita seja a hora em que foste armado cavalleiro, ó Campeador. Mas não te podemos receber: el rei Affonso VI o proibiu. Hontem, á tardinha, recebemos a carta com todos os sellos e nada, neste mundo, fará com que te acolhamos: seria perder todos os nossos haveres, as

nossas casas, e, mais ainda, as nossas cabeças. Cid, nada ganharás com a nossa desgraça; vai, pois, e que o Creator te ajude com todas as suas virtudes.

A voz da criança sôa lugubre, como a do juiz que pronuncia uma sentença de morte. Ouvindo-a, um tremor perpassa pelos membros dos pagens e cavalleiros.

Don Rui Diaz de Vivar, o Cid Campeador, comprehendeu... Era vingança del rei, a desgraça: estava proscrito.

...

Uma nuvem de pó, um tropel de mil demonios e o Cid airavessa Burgos a toda brida. O vento atira-lhe para o rosto a longa barba ondulante e os guiões dos nobres de Castela acompanham-no no galope desabrido: parecem antes cristãos que, por Santiago, vão ao combate á mourama do que cavalleiros proscritos.

Antes de deixar a cidade, á porta da igreja de Santa Maria, a cavalgada fez alta. O Cid apeia-se e, com passo firme, penetra na casa de Deus. Imitam-no os cavalleiros.

Do alto do seu trono, Santa Maria de Burgos contempla o punhado de homens genuflexos e a sua bençã maternal derrama-se pela nave, sobre a massa compacta de corpos prostrados e corações confiantes.

Finda a oração, ergue-se o Campeador.

— A cavallo! e continua a cavalgada louca.

Lá para além do Arlanza, na margem amena, o Cid pára, emfim, e dá ordens para acampar.

E, solitario na sua tenda, Don Rui Diaz de Vivar, o cavalleiro proscrito, elabora os seus planos de conquista e desforra.

...

Don Rui Diaz de Vivar é o heroe de todas as Espanhas, o filho que lavou a afronta do pai, o amante fiel de Ximenez, o pai que vingou a honra das filhas e vencedor de cem batalhas, o

grande, o corajoso, o intrepido, o Cid Campeador, numa palavra.

Todos esses attributos, comtudo não lhe impedem que tenha fome e fome tenham, tambem, os portadores dos sessenta guiões dentre os mais bravos de Castella, cavalleiros, escudeiros e pagens. E o Cid Campeador, á mingua de recursos, salvo o de sua espada, não sabe onde buscar mantimentos... E' preciso refazer as forças antes de proseguir a campanha e guerrear e, para qualquer lado que volva o olhar, o Cid só ve ou hostilidade ou terror.

Martin Antolinez, sobrinho do herôe, mudo e cabisbaixo, aguarda a decisão que será tomada.

O Cid chama-o á parte:

— Martin Antolinez, meu parente, vai a Burgos e traze-me aqui, neste campo, aquelles famigerados judeus Rachel e Bidas. Tenho negocio.

Parte Martin Antolinez ao enlaço dos dois judeus com os quaes o tio costuma traficar suas presas de guerra.

Ficando a sós, o Cid chamou os pagens e ordena-lhes que tragam duas arcas fechadas com triplo ferrolho e tão grandes e tão pesadas que mesmo vasia, tres homens, e dos possantes daquella época, mal podiam suspender uma dellas.

As arcas são cheias de terra. O Cid parece hesitante, aprehensivo: cofia a longa barba e mede, com passos largos, o terreno fronteiro á sua tenda. Dominando-se, emfim, atira para dentro das arcas, cheias, de terra, algumas barras de ouro e joias e pedras preciosas que muitas tomou elle aos mouros e aos cavalleiros inimigos com quem mediu armas.

Era tempo: ao acampamento chegam já Martin Antolinez e os dois judeus.

O Cid aparenta uma grande preocupação:

— Rachel e Bidas, partimos para a guerra e não posso levar connigo os tesouros que ai vedes. Si os deixo convosco, dar-me-eis o ouro de que necessito?

Foram levantadas as tampas das arcas. Deslumbrados com o

que tinham diante dos olhos e calculando o thesouro que poderiam encerrar as arcas monumentais, os dois judeus entreolharam-se cubiçosos.

— E as arcas estão cheias até o fundo do mesmo feitio? — interroga Bidas.

Os olhos do Cid chamejam e, instintivamente, leva a mão ao punho da espada.

— Ousas duvidar do Cid Campeador, judeu miseravel?

— Perdão, perdão don Rui Diaz, só queria saber... dar-te-ei cem dobrões de ouro, serve-te?

— E' pouco.

— E cincoenta de prata...

— E' pouco.

Rachel e Bidas desenrolam uma ladainha interminavel de queixumes: fazem-se humildes, supplicantes, imploram que lhes deixem o ouro e as pedrarias por cento e cincoenta dobrões de ouro e duzentos de prata. O Cid, a cada lance, tem uma unica palavra:

— E' pouco.

Os judeus hesitam mas a co-biça das pedrarias é grande. E, de lance em lance, Rachel propõe com voz mal segura:

— Trezentos dobrões de ouro e trezentos de prata.

— Serve, confirma o Cid seccamente; levai as arcas.

Nessa mesma noite, o Cid Campeador e os sessenta guiões de bravos partiam para a peleja e para a victoria.

Don Rui Diaz de Vivar, montado no seu ginete de guerra, cercado por sessenta guiões dos bravos de Castela, transpoz, altaneiro, a porta de Burgos.

Vem alegre e alviçareiro, o Cid Campeador. Le-se-lhe no semblante a satisfação da victoria e distribue sorrisos, para um e outro lado, á multidão que se comprime pelas calçadas e se debruça nas janellas das casas.

Abram-se-lhe á passagem, as portas de par em par e que honra semia si o Cid quizesse penetrar no pateo de uma daquellas nobres moradias!

Don Rui Diaz de Vivar já não é o cavalleiro proscrito: venceu el rei e tomou Valença. Volta de sua campanha bafejado pela victoria e Burgos orgulha-se de abrigar o Cid Campeador.

...

— Martin Antolinez, meu parente, diz o Cid, despindo a armadura na pousada, vai a procura daquelles famigerados judeus Rachel e Bidas. Vai e entrega-lhes esses trezentos dobrões de ouro e ess'outros trezentos de prata e resgata minhas arcas.

Vai, pede-lhes que me perdoem e Deus esteja contigo.

Martin Antolinez tomou os sacos do dinheiro que lhe apontára o Cid e desappareceu pela porta.

Don Rui Diaz de Vivar, acabou de despir a armadura, sentou-se num escabelo, estendeu as pernas, como para estar mais

commodo ás reflexões e exclamou em voz alta:

— Graças vos sejam dadas, Senhor, que aliviei minha consciencia. Nem nunca se diga, em todas as Hespanhas, que dois miseraveis judeus soffreram dolo do Cid Campeador.

Maria Desideria

## HUMORISMO

### A SOMBRA DO ASNO

Demosthenes, pae da eloquencia, defendia um homem que ia ser condemnado á pena capital.

Alguns juizes divertiam-se entre si entretendo-se em conversações que alarmaram o eloquente orador.

Conhecendo então que a oratoria seria inutil num paiz de surdos, tratou de chamar a attenção dos juizes, e conseguiu-o referindo um conto que habilmente enquadrou no assumpto, e que é o seguinte: Um ladrão alugou um burro de sua propriedade a um passageiro, principiando a jornada juntos, o viajante no jumento e o dono a pé.

Como era no estio, e em hora de meio dia, o sol incommodava até ao extremo de ter de apear-se o que ia montado, acolhendose á sombra do asno. Vendo isto o alugador disse:

— Isso não, bom viajante, que eu aluguei o jumento, mas a sombra não; e sendo assim afasta-te della e deixa-m'a.

— Não está com a razão, replicou o outro, porque se o asno não póde apartar-se da sombra, quando eu paguei o aluguel do asno paguei tambem o da sua sombra.

— Está visto, disse Demosthenes, que se entabola um pleito tribunal, sustentando cada qual entre as duas partes que vão ao seu direito, e confiando em sua justiça e na imparcialidade dos juizes,

Entretanto os que isto escutavam, haviam deixado de falar, e attentos e silenciosos, não podiam occultar o interesse que tomavam no pleito do jumento, nem a extraordinaria curiosidade que tinham por saber a solução que lhe fóra dada; mas o destro orador, mudando de repente de entonação e de assumpto exclamou com vehemencia:

— Oh Senado supremo! O desprezível litigio de um asno chama a vossa attenção, e não vos desperta interesse a vida de um homem!

A palavra de Demosthenes reboou no tribunal estentoricamente; fez-se sobre essa phrase o grande silencio dos recolhimentos de consciencia; apagou-se o riso nos labios dos juizes; a assistencia profundamente emocionada parecia ter suspensa a respiração. Qual seria o alvitre suggerido pelo admiravel lance?... Este golpe de oratoria foi de effeito fulminante; não mais se distrahiram os juizes; escutaram o irresistivel orador e o réo foi absolvido.

\*

### UMA LICÃO DE PRATICA FORENSE

Prometteu um rabula a um lavrador que se lhe desse um conto de réis ensinal-o-ia a peitar de fóрма que sempre vencesse todas as causas: offereceu o lavrador a somma solicitada e o rabula disse-lhe:

— Eis a fórmula ideal: nega sempre e vencerás sempre.

E em seguida pediu-lhe o dinheiro e o lavrador contestou:

— Nego que lh'o tenha prometido.

— Ora, meu velho, esse remedio não serve contra mim...

— Nesse caso, tambem não devo pagar, pois que pelo visto não ganho sempre...

O rabula ficou algo enfiado e por fim commentou:

— Sim senhor, devo confessar que sabes mais do que eu...

\*

### NUMA AULA

Um professor, muito rispido pergunta a um alumno:

— Quem fez o mundo?

Silencio do pequeno.

O mestre repete a pergunta com ar ameaçador.

— Diga já... quem fez o mundo?

— Não me bata, senhor mestre, que não fui eu — respondeu o pequeno com as lágrimas nos olhos.

Favorecidos pelo Immaculado Coração de Maria



1. Passo S. Borja (R. G. do Sul): menino Jury Roque Bossetti — Catalão: Alice, filha de Maria Mesquita. — 3. Boreby: Maria do Carmo Pizani, filha de Leonardo Pizani e Magdalena Dercellis. — 4. Uruguayana: Hedoyr Therezinha de V. Gomes. — 5. Rio Preto: Leda Moreira Gomes. — 6. Santa Maria: Luiz Gonzaga e Loureiro Cerveira. — 7. Cerqueira Cezar: Conceição e Manoelita filha e neta de D. Adriana Machado e do sr. Benedicto Machado. — 8. Nuporanga: Dulce filha de Manoel do Valle Nogueira e Maria E. Nogueira. — 9. Luz: Pedro, filho de Francisco Rezende de Assumpção e Maria Vieira de Rezende. — 10. Vargem Grande: menina Lourdes. — 11. Alegrete (R. G. do Sul): menino Oswaldo Telles.



UM SERMÃO DO DIABO!



ÃO se assustem! Os leitores já andam desconfiados commigo. O padre que conversou com o diabo e fala mal das mulheres, agora nos vem trazer o capeta, o sujo, o cão ãnhoso, o Pedro Botelho a pregar um sermão!

Pois é pura verdade — um sermão do diabo!

Li-o n'uma das melhores revistas asceticas e populares da França: "La Sainte Famille", dos Padres Redemptoristas.

A Igreja condemna a evocação dos espiritos e o espiritismo com todos os seus absurdos e charlatanismos. O que nas sessões espiritas ha de inexplicavel por vezes ou é um facto natural que a sciencia ainda não o pôde esclarecer mas que com o tempo, ou é o preternatural diabolico.

A immensa maioria dos phenomenos espiritas não passa de puras intrujices, meras fraudes, prestidigitação, truques habilidosos, onde não ha absolutamente intervenção alguma dos espiritos.

A Igreja, entretanto, admite que em certas circumstancias, a Divina Providencia permite que o homem se ponha em communição com o demonio.

D'ahi a prohibição a todo catholico de consultar o espiritismo e frequentar-lhe as sessões onde pôde e deve existir o preternatural diabolico.

O facto que aqui vou citar, meus leitores, é extrahido de uma revista de ascetismo "La Sainte Famille" fundada pelo celebre Pe. Desurmont, illustre filho de Santo Affonso, ha 60 annos, revista que se distingue pelo criterio e illustração dos seus directores e collaboradores.

Vamos ver o demonio que se condemna e se desmascara por ordenação divina, obrigando a nos pregar um sermão... e que sermão!

A medium espirita celebre de Paris, Madame A..., recebeu do diabo esta communição terrivel. Para não dizer o diabo a celebre espirita dizia um espirito mau.

Os espiritas tratam com o Diabo e o Diabo os obrigá a negal-o!

"Um mau espirito, disse a me-

dium, me obrigou a escrever e ouvir estas coisas terriveis. Era o diabo que por uma determinação divina fora obrigado a manifestar a verdade, a se desmascarar.

Ouçamos, meus leitores o "Sermão do diabo:

N'um rugido bradou o Espirito das trevas:

"Eu cubro o mundo de ruinas, e o innundo de sangue e de lagrimas. Deformo o que é bello, mancho o que é puro, rebaixo o que é grande. Faço todo mal que posso, e quizera augmental-o em proporções infinitas. Eu sou todo odio, odio, só odio. E quanto mais odeio, mais soffro! Meu odio e meu soffrimento são immortaes como eu. E queres saber o que ainda augmenta o meu soffrimento e multiplica este odio? E' que eu sei, tenho a certeza que sou vencido e que odeio inutilmente. Inutilmente?

Ah! não! Não! Eu tenho uma alegria si é que se pôde chamar a isto alegria.

Tenho a alegria de matar as almas pelas quaes Elle derramou o sangue, pelas quaes morreu, resuscitou e subiu ao céu.

Ah! sim, eu inutilizo para as almas que mato, a incarnação, a morte de um Deus!

Comprehendes bem isto?

Matar uma alma!

Elle a creou á sua imagem e semelhança, amou-a com um amor infinito. Foi crucificado por ella.

Eu roubo e assassino esta alma.

E eu não a amo, odeio-a soberanamente e a condemno. E ella me prefere a Elle!

Entretanto eu não desci do céu e nem morri por ella!

Como permittiu Deus que eu te diga estas coisas? Ah! desgraça! Elle, Elle me obriga a dizer estas coisas! Sou forçado e com que odio!

Deus se serve de mim e contra mim...

Sim, eu tenho sempre a Deus, na minha dolorosa lembrança do tempo em que eu O adorava em transportes de amor taes que o coração de todos os santos não poderiam supportar. Si tu O tivesses visto como eu O vi! Que luz! que belleza, que

perfeição! Como perdi tudo!... Teria sido tão feliz, tão feliz! E sou tão desgraçado eternamente!!

Si eu pudesse condemnar o Papa! Um Papa que se condemnasse! Que triumpho!

Mas, si posso tentar o homem que é Papa, não o posso fazer dizer um erro. Si tu comprehendes! O Espirito Santo o assiste. Já está! O Espirito Santo o impede de dizer uma heresia, de proferir uma doutrina ainda mesmo duvidosa quando elle falla como Papa! Ah! que coisa commovedora é um Papa!

Mas, eu tambem tenho a minha igreja. Na minha igreja ha tambem a Companhia de Satan como entre vós ha no mundo a Companhia de Jesus!

Sabes qual é a minha companhia?

A Franc-Maçonaria!

Os Franc-Maçons nada poderão contra a Igreja como nada puderam Nero, Diocleciano, Juliano, os Jacobinos.

E depois? E depois?

Ah! desgraça! serei vencido. Mas... eu sempre ganho alguma coisa, e uma coisa importante — almas! almas!

Almas immortaes! Almas compradas no Calvario!

Ah! os homens são loucos! Compro as almas com um pouco de orgulho, um pouco de lama, um pouco de ouro!

Ah! Elle, Elle não pôde soffrer e si pudesse eu O haveria de atormentar. Não importa! Mato-lhe as almas! Mato-lhe as almas! Mato-lhe as almas!

Ah! eu o odeio, odeio como nem podes imaginar! Odeio a sua Divindade, sua Humanidade, seus Anjos, seus santos e principalmente, oh! principalmente a Mãe, a Mãe d'Elle! Ella me venceu!

Queres comprehender quanto eu soffro, quanto eu odeio? Pois bem, eu sou capaz de tanto odio quanto era capaz outr'ora de amor. Eu, Lucifer, tornei-me Satan, isto é, aquelle que é sempre contrario.

Neste momento tenho a terra inteira no meu pensamento, todos os povos, todos os governos, todas as leis. Pois bem! Tenho as redeas de todo o mal que

se prepará. Nada faço no mundo que não seja contrario a este homem, a este padre, a este velho — o Papa! Ah!

E rugindo horripelmente o Espirito das trevas terminou o sermão!

Meus leitores! meus leitores pensai bem, meditai um pouco tão grandes verdades.

Que valor têm as nossas almas! E vivemos como insensatos, não sabemos apreciar o thesouro que não foi comprado nem pelo ouro, nem pelas riquezas

da terra mas pelo sangue de um Deus!

Empti enim estis pretio magno!

Não somos obrigados a dar credito á revelação diabolica tão autorizada pelo criterio e as testemunhas do facto, mas somos obrigados a crer nas verdades que ella manifesta, isto é, no preço é valor de nossas almas, na infallibilidade da Igreja e na importancia da salvação de nossas almas!

P. Ascanio Brandão

## TERRIVEL DILEMMA

O alcaide de uma villa, official que servira em varias campanhas, tinha por criado o mesmo soldado que fóra sua ordenança. Era o alcaide amigo de exagerar e de contar rasgos de heroismo e feitos d'armas extraordinarios, fazendo-se por supposto heroes de todos elles, com uma pasmosa immodestia. Algumas vezes eram tão increditaveis os successos que referia que necessitavam do reforço de testemunhas e para estes casos lançava mão do seu creado Raymundo, que, mediante a promessa de gratificação, se obrigára a dizer sempre amen a todos os epicos relatos do patrão.

Mas a coincidência de um assistente de factos interminaveis não é tão grande que não se lhe encontre fim, e como não o tinham as mentiras, chegou o dia em que Raymundo veria despertar-se a sua consciencia. O alcaide narrava como sosinho, de espada em punho e a cavallo, se metterá pelo acampamento inimigo, chegára até á barraca do commando e ahí de viva voz dissera ao antagonista que deixasse de ser covarde, que não disparasse tanto, e em seguida voltára sem nada lhe acontecer... Os circumstantes olharam-se desconfiados. O antigo official berrou logo para dentro:

— Raymundo!

— Nhôr!

— Vem cá!

E para os ouvintes:

— Pois escutem o que lhes vae dizer o soldado valente que sempre esteve a meu lado em todos esses feitos. Conta aqui Raymundo, aquella das vespas do combate do Boi Brazino.

— Sim, diabo! Aquella quando eu fui de cara na barraca inimiga.

— Ah!

— Está ahí! gritou triumphente o alcaide.

— Não lembro, nhôr não!

Raymundo por causa dessa falta de lembrança foi mettido no xadrez.

Dias depois, o alcaide narrava o aprisionamento que fizera de um esquadrão inteiro, elle sosinho com o seu soldado. Chamou Raymundo.

— Raymundo que dizes a isto?

Raymundo coçou a cabeça, olhou para o tecto e abriu a bocca:

— Homê, meu coronel, digo... digo... que d'esta vou p'ra cadeia!

# Jubileu Sacerdotal

do Exmo. e Revmo. Sr.

D. José Mauricio da Rocha, Bispo de Bragança

Com extraordinario fulgor, commemorou, no dia 29 do mez transacto, o glorioso e fecundo jubileu sacerdotal do Exmo. senhor d. José Mauricio da Rocha, Bispo de Bragança.

O jubilado, que é figura de grande realce no episcopado brasileiro, nasceu na cidade de Iraipú, Estado de Alagôas, a 18 de Junho de 1885. Fez com brilhantismo seus estudos ecclesiasticos no Seminario de Maceió. Logo depois da sua ordenação sacerdotal, que se effectuou no dia 29 de Junho de 1908, foi nomeado Secretario do Bispado. Tempos depois, em face de sua complexa e notavel cultura, foi designado para professor do Gymnasio Municipal de Maceió, cargo este que occupou por muitos annos.

Recusou o bispado de Porto Nacional. Foi indicado para a sé episcopal de Corumbá, Estado de Matto Grosso, recebendo sua sagração em 1919, em Maceió. Em 1927, attentos os relevantes serviços prestados á causa da religião, foi transferido para o Bispado de Bragança, neste Estado.

Dizer o que D. Mauricio da Rocha tem feito em pról da sua querida Diocese de Bragança, é cousa que todos sabem e veem palpavelmente através das obras por elle realizadas. A elle deve Bragança a fundação do Collegio S. Luiz, ideal que ha muito

tempo vinha preocupando, e preocupando seriamente, o espirito da população.

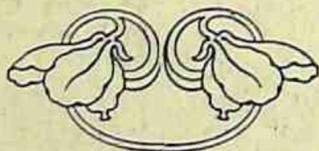
A seus esforços deve-se a criação da igreja de N. S. do Rosario, talvez o mais bello templo da Diocese.

Estes empreendimentos, empreendimentos aliás bastante importantes, grangearam-lhe, como é natural, estima e confiança não só do povo como tambem das autoridades que o acatam como um varão de eminentes virtudes.

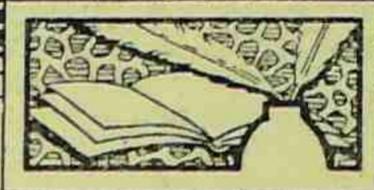
D. Mauricio da Rocha é, tambem, como todos sabem perfeitamente, um escriptor primoroso, primorosissimo. O seu nome é conhecido nos grandes meios intellectuaes de S. Paulo e do Brasil. Ainda ha pouco, fundou um jornal a que intitulo "A Defesa". Tem escripto innumeras pastoraes, pastoraes bellissimas, destacando-se dentre ellas as seguintes: "Anno Santo", "Conferencias de S. Vicente de Paulo" e "Abertura do Collegio S. Luiz".

Associamo-nos, pois, ás innumeras homenagens que lhe prestaram por essa occasião seus amados diocesanos, e rogamos ao bom Deus lhe abençoe com mil bençãos do céu e conserve sua preciosa e necessaria existencia por muitos e muitos annos.

Audiat Dominus!



# NOTAS E NOTÍCIAS



## BRASIL

Propulsores de tudo que venha significar acção social, particularmente do clero, na medida das nossas modestas posses, damos cabimento nas columnas da AVE MARIA ao documento a seguir, chegado com lastimavel atrazo a nossa redacção:

### "Circulo São Paulo"

S. Paulo, 14 de Junho de 1933  
Rvmo. Snr.

L. J. C.

Comunico a V. R. que, em assembléa geral, realizada em 5 do andante, em um dos salões da Legião de S. Pedro, á rua Immaculada Conceição 5, procedeu-se a eleição da primeira mesa administrativa do sodalicio eclesiastico Circulo São Paulo, cujo resultado foi o seguinte:

Presidente: Padre Paulo de Tarso Campos.

Secretario: Padre Deusdedit de Araujo.

Tesoureiro: Padre João Pavésio.

A directória eleita se empossará, conforme se resolveu naquella mesma assembléa, no dia 26 do corrente mes, dia designado para a proxima reunião, ás 20 horas, em sua séde provisoria Legião de S. Pedro.

De V. Rvma., servo em J. C.

P. Deusdedit de Araujo

Secretario.

\*

— O sr. José Americo de Almeida, ministro de Viagão, approvou o parecer da commissão julgadora da Central do Brasil, accetando a proposta apresentada pela Metropolitan Wickers.

O prazo para execução das obras é de trinta mezes a contar da approvação da proposta para os serviços até Deodoro e em seguimento, dezoito mezes para a construcção dalli até Santa Cruz e Barra do Pirahy.

O preço constante da proposta preferida é de £ 2.873.733-00-0, mais 7.494:000\$000, papel. Tudo convertido em moeda nacional, ao cambio da data da apresentação da proposta, corresponde a 140.000 contos, que deverão ser pagos da seguinte fôrma: 20.000 contos no fim do primeiro anno, 50.000 contos nos dois seguintes e 60.000 contos nos dois ultimos.

— Por occasião da visita que o almirante Protogenes Guimarães irá realzar a Ouro Preto o prefeito daquella cidade fará entrega da escriptura de um terreno que o municipio de Ouro Preto offerece á Marinha Nacional em Cachoeira do Campo, para nelle ser construido um sanatorio destinado ao tratamento do pessoal da Armada.

— A embaixada do Brasil em Kobe informou o Itamaraty de que a Companhia, de Navegação Japoneza baixou para cinco dollares e cincoenta centimos, o frete de tonelada metrica de algodão em rama brasileiro transportado em seus navios via Africa do Sul. Os exportadores brasileiros poderão fazer as suas offertas, por intermedio do nosso consulado em Kobe.

— O Congresso de lavradores mineiros, o qual conta mais de cinco mil adhesões de fazendeiros de todo o Estado, revestiu-se de grande importancia. Os debates foram por vezes animados, mas em ambiente de orden e facil entendimento.

— No dia 4 de Julho realizar-se-á, na cidade mineira de Lavras, a inauguração do monumento que os amigos e admiradores do educador dr. Samuel R. Gammon mandaram erigir para cultuar a memoria do illustre morto.

— Noticiam de Uruguayana que o veterinario Pedro Macia, de accôrdo com as instrucções que lhe foram dadas officialmente, tomou as necessarias providencias para evitar a entrada do gado do Uruguay em virtude de estranha peste que alli está grassando.

— Foi officialmente inaugurado um trecho de 38 kilometros da estrada de rodagem de Curitiba a S. Paulo. A contrucção dessa rodovia é dirigida pelo 5.º batalhão de engenharia.

## VATICANO

Um tribunal especial foi constituído junto ao cardeal Pacelli, secretario do Estado do Vaticano, para tratar da beatificação de Pio X.

Esse tribunal está encarregado do processo "de non cultu", isto é, sua incumbencia tem por ob-

jecto ver se algum culto especial foi prestado á memoria do Papa, que ainda não foi declarado bem-aventurado. Deve igualmente esse tribunal proceder a uma revisão dos actos de Pio X, para verificar se, nos factos, publicados ou não, alguma coisa se oppõe á sua beatificação.

Processos ordinarios e diocesanos já foram realizados nas dioceses de Veneza, Mantua, Treviso e Roma, cujas conclusões foram depositadas na Congregação dos Ritos.

Mas foi depois da morte de Pio X que se produziu o acto juridico pelo qual a Cidade do Vaticano ficou constituida em Estado independente. E é ao arcebispo de Roma que volta o processo.

O tribunal compõe-se de dois juizes preladados, um promotor e dois notarios. As formalidades preliminares da installação do Tribunal foram feitas sob a presidencia do cardeal secretario de Estado.

— O "Osservatore Romano" consagra longa correspondencia, datada de Praga, aos preparativos que estão se fazendo para a celebração do 2.º centenario da primeira igreja christan fundada na Europa Central.

A correspondencia publicada pelo organo do Vaticano refere-se, em termos de grande sympathia, ao movimento religioso e ao papel cultural e politico da Tcheque-Slovania e a Santa Sé. A correspondencia publicada agora pelo "Osservatore Romano" pode ser considerada como a prova da atmosphera serena que presentemente reina entre Roma e Praga.

## ITALIA

— Os navios-escola "Vespucçi" e "Colombo", tripulados por alumnos da Academia Naval, partiram para Ceuta, primeira etapa do cruzeiro de instrucção que realizam no Mediterraneo.

— O Instituto Nautico de San Giorgio conferiu ao general Italo Balbo, ministro da Aeronautica, o titulo de capitão honorario de longo curso.

— O grande novo transatlantico "Oceania" durante nove horas de provas conseguiu manter a velocidade de 22 milhas e 12, por hora.

— Falleceu monsenhor Giuseppe Ballerini, arcebispo de Pa-

via. Nascido em Gualdrasco, naquella archidioceses, a 15 de Setembro de 1857, monsenhor Balzerini foi ordenado em 1882 e nomeado bispo de Pavia em 1924. Era membro das academias de S. Thomé e da Religião e, ainda o dia 22 pela manhã presidira aos trabalhos da congregação do clero.

— Interessante processo relativo a obras de artes está dependendo de decisão dos tribunales italianos.

Trata-se das tapeçarias flamengas do Palacio Colonna, feitas outras sobre cartões desenhados pelo pintor francez Charles le Brun, que foi director dos Gobelins, no tempo de Luiz XIV, quando tambem teve daquelle rei de França encargos artisticos da maior importancia, inclusive a decoração do Castello de Versalhes..

Essas tapeçarias do Palacio Colonna já ha um seculo eram avaliadas em dois milhões de francos. Presentemente, ellas cahiram sob a lei de protecção do patrimonio artistico do Estado, e são inalienaveis.

Acontece que são actualmente de propriedade dos dois principes Colonna e dos filhos do terceiro irmão. O príncipe Prospero Colonna reclama a partilha das tapeçarias e os outros invocam a lei, sobre o patrimonio artistico, pedindo que a propriedade continue indivisa. Estes pedem, mesmo, que as tapeçarias não sejam deslocadas do logar historico, no antigo Palacio Colonna, onde ainda hoje se encontram.

A decisão do Tribunal é esperada de um momento para outro.

## HESPAÑHA

O deputado Rodrigues Pinedo pediu ao presidente das Córtes communicação de todos os documentos relativos ás occorrencias de Casas Viejas.

O parlamentar declarou, nos corredores da Camara, que, uma vez de posse dos documentos, trataria de estudal-os sob o ponto de vista exclusivamente juridico. Acrescentou que se encontrasse qualquer confirmação do que fóra dito, tanto das tribunas das Córtes, como fóra do Parlamento, apresentaria queixas e promoveria a responsabilidade do chefe do governo, e possivelmente, do ministro do Interior pela attitude assumida no caso.

— A igreja da Serra, em Valencia, fundada no seculo XVIII, foi destruída por um incendio, cujas causas são ignoradas.

Apesar da rapida intervenção dos bombeiros e da população da cidade, o fogo propagou-se com rapidez extraordinaria, tornando todo o edificio. A famosa

esculptura da Virgem dos Anjos, obra do grande imaginario Esteves, foi consumida pelas chamas.

— Foram objecto de comentarios os boatos de que o infante d. Jayme teria igualmente renunciado a todos os seus direitos á successão em favor do seu irmão d. Juan, terceiro filho de Affonso XIII, que serve, actualmente, na marinha de guerra inglesa. O antigo soberano, ao que se annuncia, confirmou esses boatos e informou que no mesmo dia em que o príncipe das Asturias celebrava o seu casamento, d. Jayme, cujo 25.º anniversario coincidia passar aquelle mesmo dia, tornava publico que, devido ao seu estado de saúde, renunciava aos seus direitos de successão ao throno hespanhol em favor do infante d. Juan.

Rapido inquerito realizado entre os meios monarchistas hespanhoes permite constatar a alegria com que os partidarios de Affonso XIII acolheram essa segunda renuncia, que fez do infante d. Juan, joven príncipe, cheio de vitalidade, herdeiro do throno hespanhol.

## PORTUGAL

Foi publicado o decreto da reorganisação dos serviços do Ministerio da Justiça.

O Conselho Penal Cellular e o Conselho Superior dos Serviços Juridicos e Tutelares dos Menores são supprimidos e substituidos pelo Conselho Superior dos Serviços Criminaes. Por sua vez, este organismo será presidido pelo proprio ministro da Justiça.

A policia de investigação criminal ficará de novo subordinada ao Ministerio da Justiça e Cultos, que passará a chamar-se somente Ministerio da Justiça.

— Estão quasi concluidos os trabalhos de installação da grande emissora nacional de telegraphia sem fio.

A inauguração official está marcada para os primeiros dias de Outubro.

— O conde Guadalhorce, que occupou uma pasta no directorio hespanhol presidido pelo general Primo de Rivera e que actualmente preside a Sociedade Hispano-Argentina de construcção do metropolitano de Buenos Aires, interrogado pelo representante da agencia "Havas" a respeito da situação politica da Hespanha, declarou que estava plenamente convencido de que o seu paiz mudará brevemente de direcção.

"Estou certo — acrescentou — de que haverá, dentro de um pouco, uma reacção violenta, não por parte dos partidarios do regimen

monarchico, mas sim dos conservadores, sem ter em conta a questão de regimen. Estou certo tambem de que a Hespanha entrará, muito em breve, no periodo da paz, progresso e harmonia, tão necessario ao seu desenvolvimento".

## FRANÇA

Foi distribuido, na Camara dos Deputados, o relatorio do sr. Briquet, sobre os diversos textos relativos á organisação do mercado do trigo.

O relator assignala, especialmente, que a commissão propõe a criação de juntas departamentais de defesa do cereal, compostas de productores que deverão trazer o ministro ao corrente do estado momentaneo das culturas, avaliar as safras e assim permitir a adopção das medidas adequadas. A commissão suggere, de outra parte, providencias, destinadas a evitar fraudes, produzidas nas importações a titulo de admissão temporaria para assegurar a junção das duas colheitas. A commissão julga, finalmente, que os recursos previstos pelos textos fornecerão os meios financeiros necessarios á execução do plano elaborado.

— O grupo parlamentar socialista, da Camara dos Deputados, esteve reunido sob a presidencia do sr. Leon Brun, para examinar a attitude do representante do partido, por occasião dos debates sobre o projecto governamental, relativo á defesa do mercado do trigo.

O grupo decidiu nomear uma commissão para redigir as emendas que apresentará ao projecto official, bem como manter-se em contacto permanente com a nova Confederação Nacional dos Camponeses, de cujos interesses tomará a defesa.

## ALLEMANHA

O chanceller Hitler nomeou 12 arbitros do governo que serão encarregados de discutir os conflictos entre patrões e operarios nas diversas regiões economicas do "Reich".

— O dr. Schacht, director do "Reichbank", recusou, ao que informam, conceder ao emprestimo Young o beneficio do tratamento de prioridade, previsto para o emprestimo Davis, por ter o primeiro character puramente politico ao passo que o segundo reveste character economico.

— Um operario accusado de haver cuspidido a 30 de Abril ultimo sobre uma bandeira hitlerista, içada num andar inferior áquella em que habitava, foi condemnado a 5 mezes de prisão.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (32)

# LAYETA

O sr. Manuel era incorrigível e não tinha respeito á lei de Deus senão naquillo que se lhe accomodava. Era generoso até á esplendidez, e não tinha mau coração. Sua bolsa estava sempre aberta para os amigos e para os pobres; tinha particular prazer em dar, soccorria muitas necessidades; fez uma escola, uma igreja e um hospital, tudo em seu povo natal; era sempre quem iniciava as subscrições populares, fosse para erigir um altar, ou para offerecer um presente a uma dançarina, ainda que, para dizer toda a verdade, é preciso consignar aqui que lhe agradava mais dar quando o haviam de applaudir, que quando a esmola ficava em segredo.

Amava muito a sua filha alegrando-se de a vêr tão linda, tão ideal, tão atilada; cahia-se-lhe a baba quando ouvia louval-a; iam-se-lhe os olhos atraz della quando a via sahir do quarto tão airosa, tão elegante e cheia de gentileza, com aquelles modos tão senhoris, e aquelle garbo que parecia de Sevilha... e nada tinha que invejar ás andaluzas a graciosa catalã! **Caramba!** se era mais faceira!... seu sorriso era tão doce, tão brejeiro, tão expressivo, conforme era a occasião!... um marido lhe daria elle si ella o pedisse!... Quem seria o feliz mortal que se levaria aquella prenda que não tinha preço? isso aquecia-lhe um pouco a cabeça... **caramba!** não a educara elle com tanto cuidado para que viesse um qualquer tirar-lha... haveria de suar tinta... ia dar-lhe mais voltas a quem lha pedisse!... mas o que valia que ella não tinha predilecção por nenhum; ouvia as graças e louvores com a natural complacencia duma menina que conhece que os merece; accitava os obsequios que são admissiveis em sociedade, divertia-se, não fazia mal á ninguem, gozava de saúde excellente... não era então pequena a sorte que tinha elle com aquella menina tão mimosa! **caramba!** até parecia-lhe que não quereria tanto Layeta si fosse feia.

— Não te cases, joia, soia dizer-lhe, até que aches quem te dê mais felicidade, mais riquezas e posição social, que as que tens agora. **Caramba!** porque depois de tudo com o estado do matrimonio vêm os cuidados, os desgostos, as dôres de cabeça de que agora estás livre, e logo ninguem te poderá tirar...

ainda que te saia bom o marido, terás que soffrer, emquanto que em casa todos te amam, todos te querem, todos te agradam... e não póde ser de outra maneira sendo tu tão amavel... mas afinal das contas que **caramba!** haverás de casar-te e ficarei eu só... que seja o mais tarde possivel, Layeta, filha de minha alma, porque esta casa, quando tu a deixares, nos vai parecer a todos um cemiterio.

Desde que conheceu a Firmino, começara a acariciar a idéa de casar-o com a menina, era tão bom moço, que formaria um excellente par digno de admiração... e depois o rapaz era riquissimo, de bom character, franco, sympatico, agradável; era da mesma familia e tudo ficaria em casa... podiam estudal-o diligentemente, sem que elle mesmo caisse na conta; conhecer defeitos e virtudes e decidir com pleno conhecimento de causa... porque não era de suppôr que o navarro não gostasse da catalã... **caramba!** se acontecesse não gostar. E' verdade que pensava fazer-se padre, mas... ora! todo o mundo sabe o que dura a vocação dum moço bonito e discreto posto ao lado duma menina de peregrina belleza... só os pobres e os tontos dedicam-se ao sacerdocio... lá em Pamplona, cidade meio retrograda, onde ha muitos tolos filhos dum pai carlista, e duma mãe beata... já se vê, **caramba!** que havia de fazer o pobre rapaz. Agora mudaram as circunstancias: em Barcelona respirava outros ares... liberdade, diversões honestas, passatempos frequentes, conversações com mulheres lindas e instruidas, trato continuo com Layeta... era de esperar-se, como duvidar? que logo viria o amor entre os dois, e elle por sua parte bem satisfeito de que acontecesse assim... **caramba!** que casal tão igualzinho!

Entretinha-se nestes pensamentos emquanto arrumava as plantas do jardim; viu seu sobrinho e saudou-o com um aceno carinhoso; depois surprehendeu-lhe a chegada de Layeta, vestida com singello fato de casa, de panno gris, com adornos de velludo vermelho, que lhe cahia admiravelmente; um lenço de seda côr de rosa resguardava sua garganta do ar frio da tarde, porque podia constipar-se e ficar rouca o dia seguinte, o que seria verdadeira calamidade... era a vespera de Santa Eulalia, tinham convidados para celebrar a festa de sua Santa, ella havia de cantar e era preciso cuidar-se. E que linda estava a gentil catalã em seu singello traje e com aquelle bello lenço que lhe servia de gravata, realçando a alvura de sua pelle, dando suave côr ao seu pescoço!... Salafranca achou-a preciosa e assim lho disse.

(Continúa)

**"QUEM ESTA' MONTADO NA RAZÃO"...**

Dizia Pinheiro Machado, com aquella superioridade chicoteante e caudilheira dos "guáscas" que sabem tanger qualquer boiada arisca e chucra, que "quem está montado na razão, não precisa de espóras". Razão tinha aquella velhinha que condemnada injustamente num pleito, supplicou a Felipe, rei da Macedonia, que tomasse conhecimento da sua causa. Felipe despediu-a dizendo:

— Não tenho tempo.

— Para que és rei, disse-lhe a vella, se te falta o tempo para fazer justiça aos teus subditos?

Felippe ficou admirado daquella arrogante interpeção, escutou a velha com agrado e fez-lhe justiça.

Soube-lhe bem no couro rude o acicate das puas.

**Faz rostos formosos...**

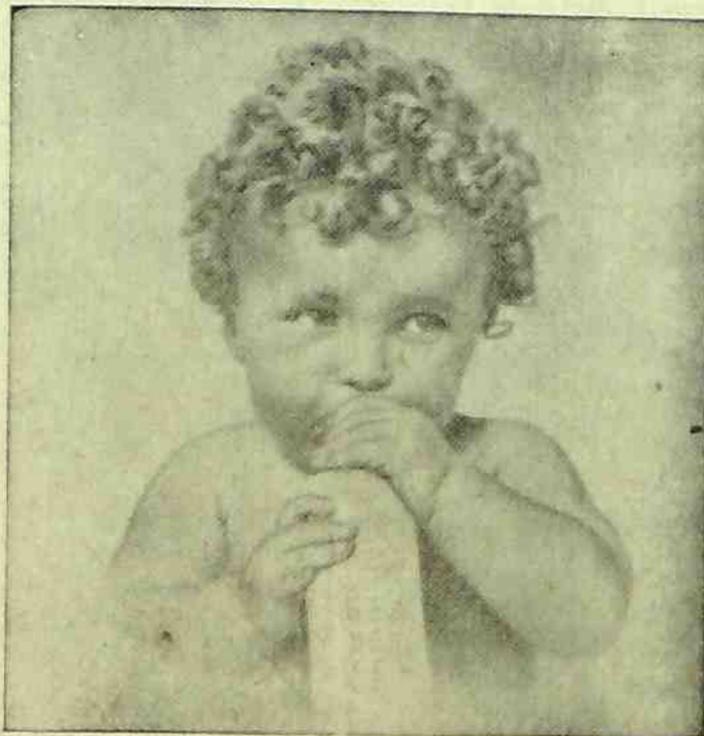


O CREME RUGOL, formula da famosa doutora de belleza Dra. Leguy, é um producto insubstituível para fazer a cutis formosa. Eis os seus beneficos resultados:

- 1 — Elimina rapidamente as rugas.
- 2 — Evita que a pelle em qualquer estação do anno se torne aspera ou secca.
- 3 — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.
- 4 — Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.
- 5 — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos, deixando a pelle alva e suave.
- 6 — Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e louçã.

O CREME RUGOL é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

**RUGOL**



**Kinder-Brot**  
**Farinha maltada dextrinizada**

O melhor alimento para as crianças doentes e sadias, a Farinha Kinder-Brot é receitada e aconselhada diariamente pelos melhores medicos especialistas em regimens alimentares.

*Peça uma Amostra e um Guia na Alimentação Infantil aos Representantes que será enviada Gratuitamente.*

**Pedro Bardassarri & Irmãos - Caixa, 847 - S. Paulo**

Nome.....Residencia.....  
Cidade.....Estado.....

**Caminho Recto**

Acabamos de receber a 5.<sup>a</sup> edição desta preciosa obra composta pelo V. P. Claret.

E' o devocionario mais completo para toda classe de pessoas.

A riqueza de gravuras, a bella encadernação e precioso conteudo recommendam a obra como um dos melhores livros de piedade.

Venda nesta Administração ao preço de 10\$000.

Desconto de 20 % para os pedidos de 20 exemplares; de 30 % para os pedidos de 50.

**Façam seus impressos na**  
**Typographia da "Ave Maria"**

**A VIDA ESTA NO SANGUE**  
SANGUE PURO: SAUDE FORÇA VIGOR



**ELIXIR DE FUMARIA**  
COMPOSTO COM  
Salsaparrilha, Caroba, cipó Summa e Velame iodurado

TONICO PODEROSO  
**O REI DOS DEPURATIVOS**  
FERIDAS - FISTULAS - DORES NOS OSSOS - ECZEMAS - ESPINHAS - MANCHAS DA PELLE - EMPINGENS - ETC.

S. PAULO — Todas as drogarias. — RIO — Araujo Freitas.

## LEIAM

OS SEGUINTE ROMANCES:

A MENOR DAS TRES

2\$500

LUCIANO E PAULINA

2\$500

CAMINHO DA FELICIDADE

2\$500

MARIA THEREZA

2\$500

AS RUINAS DO MEU CONVENTO

3\$000

O BALSAMO DAS DORES

3\$000

Pedidos, com a importancia para o porte, á

ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"

CAIXA, 615 — S. PAULO



De 600\$ a 3.000\$ por mez

Todos podem ganhar, organizando nas horas vagas um pequeno negocio de representações no interior. GRATIS enviaremos a todos nosso folheto explicativo. Corte este annuncio e mande seu endereço a

PAN-AMERICANA (A. M.)

Caixa Postal, 259

SÃO PAULO — BRASIL

## Casa Santo Antonio

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens

Officina de paramentos e estandartes

Grande sortimento de artigos religiosos em geral — Vendas por atacado e a varejo

de HENRIQUE HEINS

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. PAULO

## O Palmito Amargoso nas doenças do aparelho digestivo

CURAS ASSOMBROSAS

Opinião de dois grandes médicos brasileiros, dois sabios, sobre o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier".

Todos conhecem, no Brasil, as propriedades altamente medicamentosas do palmito amargoso, para as molestias do estomago, fígado e intestinos. Ha casos de curas espantosas nas cidades do interior do Brasil, com o uso prolongado desta planta abençoada. Atribuem-se os efeitos benéficos do palmito amargoso a um alcaloide activo, extremamente amargo, que elle encerra. Pois bem: depois de longos annos de estudos nos nossos laboratorios e de experiencias scientificas e cuidadosas, conseguimos extrahir esse alcaloide, que constitue hoje a Base principal do "Vinho de Paty Amargoso de Xavier". Além disto, este reputado medicamento encerra tambem o principio activo das seguintes plantas: Macella, Camomilla, Genciana Quassia, Calumba, Noz-vomica, Noz-moscada e Lacto-phosphato de Calcio. A vista da composição admiravel deste nosso preparado o seu uso se recommenda nas seguintes enfermidades do Estomago: Indigestão, dores, azias, arrotos, crescimento depois das refeições, enjões, vomitos, fastio, dyspepsia, gastralgia, etc. Nas molestias do Fígado: crescimento, colicas, dores, inflamações, etc. Nas molestias dos Intestinos: Colites, enterites, diarrhéas, gazes, catarrho, evacuações irregulares, etc.

O "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" é um perfeito regularizador de todas as funcções do aparelho digestivo. Além disto é um apperitivo excellente, muito recommendado nas convalescencias e em todos os casos em que houver indicação para as aguas Inglezas.

Vamos ler a opinião dos dois eminentes medicos acima referidos: Do Dr. Luiz do Rego, eminente Cirurgião, acatadissimo clinico brasileiro, residente em São Paulo.

"Tenho empregado, sempre com grande resultado, o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" como excellent medicamento para as molestias do aparelho digestivo. O seu emprego, principalmente, é recommendado como succedaneo das Aguas Inglezas, sobre as quaes o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" tem vantagens de exercer efeitos de um tonico e reconstituente verdadeiro, devendo por isso ser aconselhado na convalescencia de todas as molestias".

— a) Dr. Luiz do Rego.

Do Prof. Dr. Rubião Meira, illustrado lente da Faculdade de Medicina de São Paulo, e uma das glorias medicas brasileiras.

"O "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" é indicado com resultado seguro nas affecções gastricas, caracterizadas por hypo-esthenia e nos casos de affecções hepaticas e intestinaes em que ha deficiencia funcional".

— a) Dr. Rubião Meira.